

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
BACHARELADO

EVERTON JOSÉ RODRIGUES DE ALMEIDA  
RHUANNA PEREIRA ALVES LINS  
WERISSON FIDELIS ALVES DA SILVA

**A EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES  
PSICOMOTORAS NAS AULAS DE NATAÇÃO  
INFANTIL.**

RECIFE/2021

EVERTON JOSÉ RODRIGUES DE ALMEIDA  
RHUANNA PEREIRA ALVES LINS  
WERISSON FIDELIS ALVES DA SILVA

**A EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES  
PSICOMOTORAS NAS AULAS DE NATAÇÃO  
INFANTIL.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito final para obtenção do título de Graduado em  
Educação física.

Professor Orientador: Me. Edilson Laurentino dos Santos

RECIFE/2021

A447e

Almeida, Everton José Rodrigues de

A eficiência da aplicação de atividades psicomotoras nas aulas de natação infantil./ Everton José Rodrigues de Almeida; Rhuanna Pereira Alves Lins; Werisson Fidelis Alves da Silva. - Recife: O Autor, 2021.

23 p.

Orientador: Msc. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2021

1. Atividades Psicomotoras. 2. Natação Infantil.  
4. Psicomotricidade Infantil. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

EVERTON JOSÉ RODRIGUES DE ALMEIDA  
RHUANNA PEREIRA ALVES LINS  
WERISSON FIDELIS ALVES DA SILVA

# **A EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS NAS AULAS DE NATAÇÃO INFANTIL.**

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

---

Prof. Me. Edilson Laurentino dos Santos  
Professor Orientador

---

Prof.º Ma. Isabela Talita Gonçalves de Lima  
Professor(a) Examinador(a)

---

Prof.º Me. Igor Rodrigues D'Amorim  
Professor(a) Examinador(a)

Recife, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_

*Dedicamos esse trabalho a Deus que com sua infinita bondade tem nos concedido a sabedoria e a nossos pais que sempre nos incentivaram na busca de nossos sonhos.*

*“A infância apresenta o homem, assim como  
a manhã apresenta o dia.”  
(John Milton)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2- REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>07</b>
<b>2.1. Psicomotricidade infantil.....</b>	<b>07</b>
<b>2.2 Natação Infantil.....</b>	<b>09</b>
<b>3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>10</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4.1. Atividades psicomotoras nas aulas de natação infantil.....</b>	<b>11</b>
<b>4.2. identificando o perfil psicomotor de crianças que praticam a natação infantil.....</b>	<b>12</b>
<b>4.3 Propostas de intervenções para o desenvolvimento psicomotor infantil sob a perspectiva das outras áreas de intervenção...</b>	<b>14</b>
<b>4.4 Os efeitos da prática lúdica nas aulas de natação, como componente fundamental no aprendizado da modalidade</b>	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>21</b>

## A EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS NAS AULAS DE NATAÇÃO INFANTIL.

Everton José Rodrigues de Almeida  
Rhuanna Pereira Alves Lins  
Werisson Fidelis Alves da Silva  
Edilson Laurentino dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem o objetivo de por meio da leitura de artigos, justificar a importância da aplicação de atividades psicomotoras nas aulas de natação infantil e fortalecer a aplicação da utilização dessas estratégias como um meio contribuinte para o ensino-aprendizado aquático dessas crianças, como consequência auxiliar no desenvolvimento infantil. Tendo como objetivo geral analisar a utilização de estratégias pedagógicas que utilizam a psicomotricidade como uma importante ciência a ser aplicada dentro das aulas de natação infantil. Por fim, este projeto é caracterizado por ser uma revisão bibliográfica onde para sua construção foram necessárias a leitura de livros, pesquisa de artigos nas seguintes bases: Scielo, Bireme e Periódicos Capes.

**Palavras-chave:** Atividades psicomotoras. Natação Infantil. Psicomotricidade Infantil.

### 1.INTRODUÇÃO

A natação é uma das modalidades esportivas mais antigas, sendo vista pelas sociedades primitivas como um meio de sobrevivência pois por meio dela, podia-se praticar a pesca, um meio essencial para a alimentação da população (MCARDLE; KATCH e KATCH, 1990).

Tendo em vista a sua utilização como um recurso primordial para a sobrevivência humana, vale salientar a importância de se compreender a definição do que é nadar, que segundo Gomes (1995), nadar é a habilidade que o ser humano tem de se deslocar no meio líquido, sendo necessária para o aprendizado da natação.

A partir disso, a prática da natação é considerada como um dos esportes mais completos pois ela proporciona um bem-estar físico, cognitivo e social, cuja pode ser praticada por todas as idades e auxilia na melhora dos aspectos psicomotores, auxiliando assim no desenvolvimento motor e cognitivo dos praticantes (VARGAS; FRANKEN, 2019).

---

<sup>1</sup> Doutorando Bolsista CAPES do Programa de Pós-Graduação em Educação pela UFPE, junto a Linha de Pesquisa Teoria e História da Educação (2017); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco (2009). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer (LABGESPP); Membro do Laboratório de Educação das Relações Étnico-Raciais (LabERER); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Professor dos Cursos de Graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) do Centro Acadêmico de Vitória (CAV-UFPE), e do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA/IBGE. E-mail:



Em primeiro lugar, devemos saber a importância da natação na capacidade motora das crianças, cuja contribui de forma direta e eficiente no desenvolvimento de algumas características entre elas: cognitiva, motora e social podendo de certa forma favorecer no desenvolvimento da linguagem das mesmas, além disso, facilitam nas questões físicas e fisiológicas tais como Musculatura, Manutenção do Tônus e nos sistemas cardiovascular e respiratório (SOARES et al.,2014).

Nesse sentido, é compreendido que a prática da natação infantil é importante no processo do desenvolvimento motor das crianças, gerando assim benefícios significantes quando comparadas às crianças praticantes e as não praticantes da modalidade. Tais benefícios como: melhoras nas variantes de motricidade Global, equilíbrio, esquema corporal/rapidez e organização espacial (SOUZA et al., 2011).

Com o propósito de reforçar a utilização de estratégias que se dispõe da psicomotricidade nas aulas de Natação infantil, vale descrever o que é a psicomotricidade cuja se refere a uma técnica em que estrutura todos os componentes psicomotores, possibilitando assim o indivíduo entender a si mesmo e o ambiente em que o cerca, além disso a sua utilização nas aulas de Natação facilitará a assimilação das aprendizagens (PENHA, 2010).

Visto que, utilizar a psicomotricidade nas aulas de Natação infantil contribuirá com a assimilação das aprendizagens das crianças, vale salientar que a motivação será um recurso importante para que a criança tenha prazer em estar na aula, pois só é possível transmitir o conhecimento e ter o seu retorno por parte da criança se o ambiente for favorável para ela. Certamente, o professor interveniente, deve proporcionar um ambiente agradável e divertido para a criança (PENHA, 2010).

Além disso, a aprendizagem é referente a experiência de algo novo e para que o aprendizado de determinada instrução/exercício acompanhada pelo professor venha a ter êxito (JÚNIOR, 2019), é necessário que este use de estratégias para que os comandos sejam atrativos e que o objetivo da aula seja alcançado.

E com o propósito de construir um ambiente agradável e divertido, utilizar a brincadeira nas aulas, conduzirá para que a proposta do ensino – aprendizagem se torne mais efetiva (PAGANI et al.,2014) e do mesmo modo, utilizar a ludicidade nas aulas permitirá que a criança aprenda brincando. A partir da proposta lúdica, o professor é capaz de entrar no mundo da criança, permitindo assim a criação de situações imaginárias tornando o ambiente mais prazeroso e divertido (JÚNIOR, 2019).

Portanto, a utilização de estratégias que se dispõem da psicomotricidade nas aulas de Natação infantil permitirá que o professor visualize a natação além do nadar, sendo assim a natação será um meio para utilização da psicomotricidade e o profissional de educação física será o principal precursor para a aplicação da intervenção pedagógica. Desse modo, compreender o perfil motor de cada criança e entender suas necessidades cognitivas, serão de extrema importância para que o profissional venha a intervir fortalecendo as capacidades de seus alunos.

Para refletirmos e aprofundarmos o nosso tema, definimos como problematização a seguinte questão: **Quais os efeitos da psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças que praticam a natação?** Para isso, definimos como o objetivo geral, **analisar a importância da utilização de estratégias que se dispõem da psicomotricidade, como importante ação pedagógica no desenvolvimento motor infantil para as aulas de natação e para dar suporte aos objetivos gerais os específicos são: 1- Identificar o perfil psicomotor de crianças que praticam a natação 2- Verificar propostas de intervenções para o desenvolvimento psicomotor infantil e 3- A relevância da prática lúdica nas aulas de natação, como componente fundamental nesse processo.**

Tendo em vista os inúmeros benefícios da prática da natação na infância, é compreendido que nesta fase o cérebro está mais receptivo a novas experiências e o aprendizado de novas habilidades, ou seja, os estímulos nessa fase têm como o objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, o que a tornará capaz de refletir, tomar decisões e aprender.

Com a finalidade de reforçar a ideia de que a natação deve ser vista como um meio interveniente do nadar além do nadar, nosso objetivo é fortalecer a ideia da aplicação da psicomotricidade nas aulas de Natação infantil e que se bem planejadas as atividades psicomotoras proporcionarão a essas crianças uma riqueza não só no desenvolvimento motor, mas também cognitivo e socioafetivo.

Visto que, o quantitativo de artigos científicos que defendem a psicomotricidade como meio contribuinte para as aulas de Natação infantil é pequeno, nosso objetivo é fortalecer a sua real importância e expressar os seus efeitos a partir das aulas de Natação infantil.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

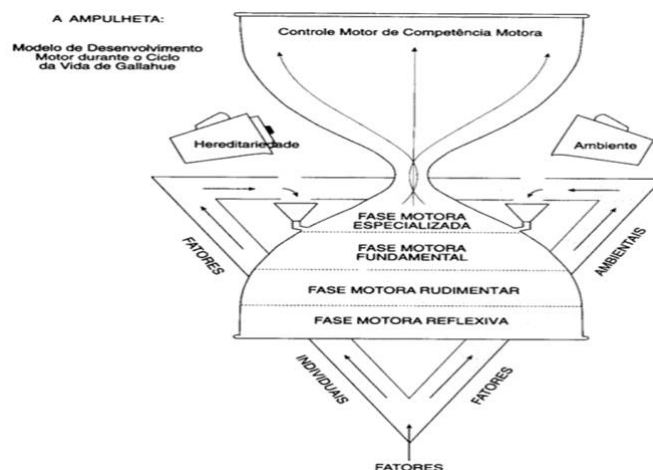
### 2.1. Psicomotricidade infantil

Para que a aprendizagem aconteça é necessário o movimento, e ao início da primeira infância, o conhecimento é adquirido por meio de estímulos aos reflexos que são desenvolvidos de acordo com explorações de movimentos (WHITEHEAD,2013, p.7).

Nessa fase, o aprendizado é assimilado por meio de estímulos e quando esses estímulos são repetidos, isso permite com que vias nervosas sejam criadas, estabelecendo assim memórias neurais, permitindo que haja o desenvolvimento cerebral superior da criança (WHITEHEAD,2013, p.7).

Nesse sentido, uma das melhores formas de compreender as fases do desenvolvimento motor e assimilar o funcionamento dos indivíduos nas diferentes fases, é por meio da Ampulheta triangulada de Gallahue, este defende que o desenvolvimento do indivíduo depende das experiências vividas e da constituição genética de cada um (GALLAHUE,2013, p.76).

**Figura 1:** A ampulheta Triangulada de Gallahue, pág. 76.



Fonte: Compreendendo o desenvolvimento motor, 2013.

Na imagem acima, é possível analisar uma ampulheta onde representa uma visão descritiva do desenvolvimento e para compreender esse modelo, há a necessidade da presença de dois fatores: a hereditariedade que tem relação com a

constituição genética do indivíduo e o ambiente que são as experiências vividas ao longo da vida do indivíduo.

Dessa forma Romanholo (2014) esclarece acerca dessas fases, onde na Fase motora reflexiva está relacionada aos primeiros movimentos do feto, cujo são reflexivos, movimentos estes que são involuntários, sendo assim esses movimentos nos primeiros dias de vida pós-natal, tem um papel importante em seu reconhecimento com o seu corpo e a vida no mundo exterior.

Em seguida, há o surgimento da fase motora rudimentar, onde ocorre os primeiros movimentos voluntários do bebê que são observados desde o nascimento até os 2 anos aproximadamente e nessa fase também compreende os movimentos estabilizadores como: “obter o controle da cabeça, pescoço e músculos do tronco; as tarefas manipulativas de alcançar, agarrar e soltar; e os movimentos locomotores de arrastar-se, engatinhar e caminhar” (ROMANHOLO, 2014, p.317).

Por consequência, tanto do fator hereditário como estímulos do ambiente, a criança chega a fase fundamental, onde ocorre o desenvolvimento de habilidades do movimento básicos como: correr, pular, saltar, arremessar, e se defender, porém mesmo essas habilidades serem básicas há uma necessidade de que a criança tenha tanto a estimulação como a instrução do movimento para que a habilidade seja desenvolvida (GALLAHUE, 2013).

Nesse sentido, há o surgimento da fase especializada, cuja é responsável por padrões motores específicos que por sua vez, necessita de uma maturidade dos movimentos básicos. Sendo assim, para que o indivíduo alcance essa fase, é necessário um aperfeiçoamento das habilidades básicas, que por consequência ocorrerá o desenvolvimento dos movimentos fundamentais, para que haja a aplicação das habilidades motoras mais complexas (GALLAHUE, 2013).

Sendo assim, ao aplicar uma metodologia de ensino, é necessário que o profissional interveniente esteja atento a fase do desenvolvimento em que o seu aluno se encontra, pois assim será possível acompanhar a criança desde a sua concepção ou até mesmo detectar uma carência na realização de algum movimento e assim será possível corrigir algum problema de ordem motora no decorrer da intervenção.

## 2.2. Natação Infantil

A princípio, a natação é considerada por diversos autores como um dos esportes mais completos e até um dos mais praticados do mundo, se tornando cada vez mais procurado pelos pais devido aos benefícios que a modalidade tem a oferecer como o desenvolvimento global da criança, e a sua prática auxilia no bem-estar e na qualidade de vida desses indivíduos (FIRMINO, 2020).

Nesse sentido, sabemos que os benefícios da natação infantil são muitos sendo eles: Melhora da qualidade do sono, na sociabilização, melhor capacidade cardiorrespiratória, conseqüentemente aumentando o seu volume máximo de oxigênio VO<sub>2</sub>Max e melhorando a circulação do sangue no coração, trazendo vantagens que abrangem os campos cognitivo, social, terapêutico e recreativo (ALVES et al., 2021).

De acordo com Alves et al. (2021) o desenvolvimento motor é o total de todas as possibilidades de Movimento do homem, sendo assim há possibilidades do sistema neuromuscular delimitar a capacidade motora do rendimento. Sabemos que o desenvolvimento motor individual se torna dependente da constituição física, do sexo, do tipo morfológico, da idade, do temperamento e da velocidade de reação de cada um.

Certamente, a natação contribui de forma direta no desenvolvimento motor por ser um esporte/atividade que permite que a criança tenha um melhor desenvolvimento psicomotor, além de comunicação e a socialização pelo fato da água contribuir para o aprendizado de novos movimentos e possibilidades de desafios que vão ajudar no fortalecimento das musculaturas e das relações comportamentais do aluno, tornando-o mais independente e autônomo no meio social (ALVES et al.,2021).

Sendo assim, a prática da natação infantil contribui de forma muito significativa no processo evolutivo psicomorfológico da criança, como uma ferramenta fundamental e indispensável na contribuição de sua psicomotricidade e de seu desenvolvimento motor , dessa forma a natação junto com a psicomotricidade e o trabalho lúdico, juntos formam elementos fundamentais no desenvolvimento motor e cognitivo da criança, também contribuindo no desenvolvimento da lateralidade, equilíbrio, coordenação global entre outras valências (ALVES et al.,2021).

Em resumo, como Geamonond (2017) afirma, a manipulação de atividades que estimulam as habilidades motoras na infância, é de grande importância por se um processo espontâneo e fundamental no desenvolvimento infantil pois contribuem para a formação biopsicossocial da criança.

### **3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O presente estudo é caracterizado como uma revisão bibliográfica que de acordo com Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica está associada a observação das bibliografias já publicadas a partir de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sendo assim, o principal objetivo da pesquisa bibliográfica é fazer com que o explorador tenha um contato com o material escrito sobre o assunto pesquisado, fazendo assim com que o auxiliei nas suas pesquisas para a coleta de informações.

A busca foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas Scielo, Bireme, Periódicos Capes e revistas eletrônicas, e nas buscas serão utilizados os seguintes descritores em língua portuguesa, que foram considerados: Atividades psicomotoras. Natação Infantil. Psicomotricidade Infantil.

Foram utilizados os operadores lógicos AND, OR e NOT para combinação dos descritores e termos utilizados para rastreamento das publicações. Adicionalmente, bibliotecas, livros e trabalhos acadêmicos foram consultados como potenciais referências bibliográficas.

Após a análise do material bibliográfico foram selecionados apenas os artigos de maior relevância para o objetivo proposto, que atendam aos critérios de inclusão: publicados entre os anos de 2017 e 2021, em língua portuguesa, com a população de crianças e artigos que analisassem pelo menos um dos desfechos associados a Psicomotricidade e natação infantil.

Em relação aos critérios de exclusão foram excluídos artigos indisponíveis nas bases de dados, artigos de revisão e estudos que trabalharam com populações especiais com adolescentes, adultos e idosos.

## 4 RESULTADOS

### 4.1. Atividades psicomotoras nas aulas de natação infantil

A literatura científica tem procurado entender cada vez mais, os atrasos no desenvolvimento infantil, que podem favorecer em uma dificuldade nas relações sociais futuras, como evasão escolar e até mesmo a gravidez na adolescência, e os estudos têm apontados que um ambiente pouco estimulante pode ocasionar repercussões negativas no neurodesenvolvimento da criança (CARDOSO, 2019).

A partir disso, a psicomotricidade tem grande importância nos primeiros anos de vida e a sua utilização como estratégia para o desenvolvimento de crianças, contribui com uma melhor absorção no ensino-aprendizagem, evoluindo não só a nível motor, mas também em sua personalidade, contribuindo com o desenvolvimento de suas capacidades para melhor se relacionar no ambiente em que vive (GEAMONOND, 2017).

Sendo assim, quando aplicada a psicomotricidade como intervenção precoce no estímulo ao desenvolvimento infantil, unem o psicológico com o motor, tornando uma importante relação do corpo com a mente, sendo essa conexão a base para o desenvolvimento psicomotor (CARDOSO, 2019).

Nesse sentido, quando é integrado a utilização da psicomotricidade como parte do planejamento das aulas de natação infantil, permite que o aluno se aproxime do professor facilitando o conhecimento tornando a aula mais prazerosa e participativa pois na psicomotricidade o lúdico é constituinte da abordagem e a sua utilização potencializa o processo educativo na natação infantil (SARAIVA, 2018).

Portanto, aplicar as atividades psicomotoras nas aulas de natação infantil, trará benefícios para o desenvolvimento motor e psicológico da criança, e a aplicação da ludicidade como parte do ensino da modalidade é bastante importante, pois a criança não tem o conhecimento técnico da modalidade e quando for introduzido o lúdico, é possível atrair a criança e transmitir o conhecimento de uma forma que elas entendam e assim ocorrerá o aprendizado dos nados.

Outro fator importante e que é necessário ser avaliado nas crianças como parte de seu desenvolvimento motor, é o aprendizado da escrita onde tal ação sempre estará presente na vida dos indivíduos e ser realizada com precisão e rapidez, contribui com a aprendizagem. Porém, escrever é um ato complexo, pois exige uma

organização das “funções corticais (tais como, atenção, sensação, memória, percepção, linguagem e motivação) e psicomotoras (tais como tonicidade, equilíbrio, lateralização, esquema corporal, praxia global e praxia fina)” (DUZZI, 2013, p.122).

Sendo assim, o aprendizado de novas habilidades depende tanto das características biológicas do indivíduo, mas também da sua relação com o ambiente e quando estimulados e desenvolvidos a motricidade ampla (grandes grupos musculares) e fina (pequenos grupos musculares) garantem a própria criança um domínio em jogos e brincadeiras, como também no processo da formação escolar (SHEIDT, 2009).

Dessa forma, utilizar estratégias pedagógicas no meio aquático por meio da criatividade e conhecimento do professor aliado ao conhecimento das necessidades de seus alunos, é possível intervir com atividades que envolvem a habilidade motora fina, cuja sua utilização como parte das aulas de natação não só ajudarão no desenvolvimento motor das crianças durante a aula, mas também no seu desenvolvimento escolar.

#### **4.2. O perfil psicomotor de crianças que praticam a natação infantil**

No decorrer deste artigo, é possível entender de que forma a prática da natação pode contribuir com o desenvolvimento dos aspectos físico, social, cognitivo e afetivo na infância, cuja é a etapa da vida humana onde é dotada da necessidade de estímulos que contribuirão na qualidade de vida, nas relações sociais e na motricidade dos indivíduos.

Sendo assim, foi necessário encontrar resultados recentes acerca da percepção dos pais sobre o desenvolvimento motor de seus filhos e foi visto uma resposta referente a crianças com idades entre 3 e 7 anos, cujas realizam aulas de natação e para esse questionamento foi visualizado o estudo de uma pesquisa de campo realizado por Alves (2021) e que o resultado corrobora com o que vemos discutindo.

A partir disso, Alves et al. (2021) realizou um questionário para os pais quanto as aulas de natação de seus filhos e foram divididos em alguns tópicos como: A melhoria no comportamento de seu filho, a melhoria no comportamento escolar e a



melhoria do desenvolvimento motor como: correr, questões de lateralidade, dentre outros benefícios que a prática da natação pode propiciar.

Ao término da resolução do questionário e com as respostas obtidas pelos pais, foi possível analisar que de modo geral, os pais não perceberam mudanças no comportamento de seus filhos, porém o rendimento escolar, no geral foi melhorado, como também o desenvolvimento motor.

Nesse sentido, a partir dos resultados obtidos, baseado na observação dos pais, e a partir da leitura da pesquisa de Alves et al. (2021) foi possível concluir que a prática desse esporte propicia um aumento no domínio corporal da criança e que também há uma melhora no equilíbrio já que a criança necessita coordenar braços, pernas e a respiração, em que exigem uma noção espacial de seu corpo.

Por outro lado, foi realizado uma análise acerca das ações manipulativas de crianças que praticam a natação que estão na primeira infância, a partir de uma coleta de dados com uma análise descritiva realizado por Geamonond (2017) e o resultado refuta a necessidade do olhar do professor sobre estimulação dessa habilidade fundamental.

Tendo em vista que, segundo Gallahue (2013) os movimentos de manipulação, iniciam na fase fundamental, trazemos uma discussão em relação ao estudo de Geamonond (2017), que tem por objetivo avaliar a capacidade manipulativa das crianças, sendo assim a pesquisa analisou o deslocamento com objetos nas mãos que estavam no fundo da piscina e que resultou que grande parte das crianças as vezes recolhiam os objetos de diferentes tamanhos e levavam a borda da piscina, e que a minoria não encontrou dificuldades em manipular os objetos no fundo da piscina.

Portanto, foi analisado que o ambiente aquático pode ser mais explorado, e ter um olhar com relação as ações motoras dos alunos é essencial para que as habilidades motoras sejam estimuladas nas fases do desenvolvimento em que as crianças se encontram e que o desenvolvimento psicomotor deve ser bem estimulado, antes de iniciar o ensino dos nados.

Sob uma outra perspectiva, trazemos o estudo de Falcão (2011) que traz uma argumentação acerca da natação em crianças de 3 a 6 anos em relação ao desenvolvimento psicomotor, cujo argumenta que a motricidade está relacionada a todas as possibilidades de movimento do homem, e que a motricidade individual depende de vários fatores como: constituição física, a idade, o sexo, do temperamento e da velocidade de reação.

Sendo assim, para uma melhor resposta aos estímulos dados ao desenvolvimento motor, é necessária uma riqueza de atividades motoras rudimentares para favorecerem tanto a exploração motora das crianças quanto para a exploração de sua criatividade, e a repetição a esses estímulos é essencial para que o movimento assimilado se transforme no movimento mais correto (FALCÃO, 2011).

A partir disso, concluímos que a estimulação psicomotora dentro das aulas de natação infantil, tem o efeito de propiciar a criança o desenvolvimento de suas capacidades básicas, tanto sensoriais, perceptivas e motoras, proporcionando uma melhor absorção do conhecimento adquirido nas aulas e conseqüentemente, um melhor desenvolvimento da aprendizagem.

#### **4.3 Propostas de intervenções para o desenvolvimento psicomotor infantil sob a perspectiva das outras áreas do conhecimento.**

Ao longo desse estudo, foi intensificado a necessidade dos professores de natação infantil aplicar dentro de suas estratégias metodológicas, atividades que se dispõe da psicomotricidade em prol do auxílio no desenvolvimento motor das crianças, porém trataremos abordagens referentes as intervenções psicomotoras de outros profissionais que também podem atuar diretamente em parâmetros referentes a psicomotricidade infantil.

Sendo assim, segundo a Associação brasileira de Psicomotricidade (ABP) as áreas de atuação de um profissional da psicomotricidade estão dentro do contexto educacional, institucional e clínica, desta forma o seu papel é agir diretamente na saúde, na educação e cultura dos indivíduos buscando prevenir, cuidar, os auxiliar em sua relação com o ambiente e em seu desenvolvimento e por conseguinte, foram investigados de que forma as demais áreas de atuação da psicomotricidade intervém no desenvolvimento infantil.

A princípio, foi analisado um estudo de Duzzi (2013) onde foi realizado uma pesquisa referente ao conhecimento de professores do ensino infantil e das séries iniciais sobre a relação das habilidades psicomotoras e o desenvolvimento da escrita e foi visto que a maior parte dos professores, afirmaram terem visto a disciplina psicomotricidade na graduação ou pós-graduação e que também sabiam da importância do desenvolvimento psicomotor para a criança.

Entretanto, baseado no resultado da pesquisa de Duzzi (2013), foi verificado que as respostas obtidas pelos professores através do questionário referente ao conhecimento de psicomotricidade, constatou que nem todas as questões foram respondidas pela maioria dos professores e apenas 18/33 responderam as questões específicas, mesmo assim não demonstraram que tinham o domínio da disciplina, portanto, nenhum professor conseguiu relacionar os fatores psicomotores com a escrita.

Sendo assim, foi concluído que o desconhecimento do aprendizado dessa habilidade tão importante para o desenvolvimento infantil por parte dos professores da educação infantil é preocupante, visto que a maior parte das habilidades da escola estão relacionadas com o aprendizado desta habilidade.

Em contrapartida e sob os resultados obtidos a partir de um estudo de Sá (2018) segundo a perspectiva da fisioterapia, uma intervenção psicomotora do desenvolvimento motor e da atenção de crianças na escola foi realizada, com crianças da faixa etária entre 7 e 10 anos de idade e que apresentasse dificuldades motoras, e a avaliação envolveu as habilidades manuais e o equilíbrio estático e dinâmico.

Desta forma, foram observados que os resultados da pesquisa foram significativos sobre o desenvolvimento motor de crianças com atrasos motores e que foi destacado a importância de trabalhos dentro dessa perspectiva dentro do ambiente escolar, pois assim é possível identificar atrasos motores e dessa maneira será possível intervir dentro dessas habilidades motoras.

Para concluir, a partir do entendimento que a psicomotricidade é uma ciência que age na saúde, educação e cultura e que as áreas de atuação podem ser institucionais, clínica e educacional, faz-se necessário que os profissionais que trabalham dentro dessas áreas se qualifiquem e estejam preparados para usar estratégias que relacionem o movimento, o intelecto e o afetivo das crianças.

#### **4.4 Os efeitos da prática lúdica nas aulas de natação, como componente fundamental no aprendizado da modalidade.**

Antes de tudo, para compreender o efeito da ludicidade nas aulas de natação, é necessário o conhecimento do que seria a prática lúdica que segundo Júnior (2019), o lúdico tem uma importância na educação, pois por proporcionar a criança o aprendizado brincando, isso contribui para uma maior interação com o professor e o interesse pelas atividades propostas.

Então, o momento da brincadeira é direito da criança e também faz parte de sua formação, aprendizagem e de seu desenvolvimento infantil. A brincadeira possibilita a criança vivenciar papéis e entrar em um mundo mágico e quando o ambiente que está sendo utilizado o divertimento é lúdico e criativo, isso incentiva na construção e no desenvolvimento da imaginação e fantasia do público em destaque (MARIA et al., 2013).

Sendo assim, a partir do entendimento do que é o lúdico, vale enfatizar que o elemento lúdico, muitas vezes é tido apenas como um instrumento para facilitar o aprendizado, sendo utilizado como um auxiliador do processo de aprendizagem dos alunos e para alcançar o objetivo das aulas, e que muitas vezes é esquecido o seu valor para o desenvolvimento global do ser humano (FREIRE, 2005).

Da mesma forma, é extremamente importante a utilização de estratégias que utilizem a ludicidade, pelo fato das crianças não terem um pensamento técnico das coisas, sendo assim nós temos em que trabalhar com o lúdico para atrair também a atenção desse público e assim desenvolver as características e técnicas dos alunos, sendo mais prazeroso o aprendizado dos alunos e o ensino pelo fato do lúdico proporcionar o conhecimento mesmo sem os praticantes perceberem que estão aprendendo, podendo usar exemplos da vida cotidiana fato que podem potencializar a prática educativa (SARAIVA et al., 2018).

Dessa forma, é evidente que principalmente na fase de adaptação ao meio líquido de uma criança, a inclusão de estratégias lúdicas é uma importante alternativa para tornar o ambiente confortável para a criança, para que barreiras sejam quebradas caso haja experiências negativas anteriores ao ambiente. Isto é, atividades que proporcionam o prazer, a motivação e a liberação de emoções positivas dentro das aulas de natação, podem ser um importante diferencial frente as experiências anteriores vivenciadas pela criança no meio líquido (FREIRE, 2005).

Um fator extremamente importante no envolvimento do lúdico nas aulas de natação é o interesse e motivação do professor interveniente, pois ele é o ponto chave para trazer a brincadeira para as aulas e por meio dela, permitir que os alunos usem a fantasia, a imaginação e através disso, também fazer a inclusão de músicas. (FREIRE, 2005). Nisso, a sensibilidade e o entendimento de quem é o público em que se está intervindo, entendê-lo como um ser dotado de experiências vividas anteriormente sejam positivas ou negativas ao ambiente, seus medos, suas

frustrações e os seus desejos é necessário para a adoção de estratégias lúdicas que despertem na criança o desejo de estar ali e de participar das atividades.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da busca por compreender estratégias que são utilizadas nas aulas de natação para auxiliar no desenvolvimento cognitivo, social e motor de crianças por meio da inclusão da psicomotricidade, foram analisados alguns trabalhos científicos que nos propiciaram reforçar o que acreditamos sob a perspectiva científica, pelo olhar de outros pesquisadores e de conclusões obtidas baseadas em outros cenários acadêmicos.

Ao desenvolver dos resultados na construção desse presente artigo, foi necessário seguir uma ordem que iniciou no argumento referente a adoção das atividades psicomotoras nas aulas de natação infantil, que já inicia defendendo a ideia de que a psicomotricidade segundo Geamonond (2017), tem uma importância significativa nos primeiros anos de vida, fazendo com que a absorção do conhecimento seja melhor para o ensino-aprendizagem da criança.

No decorrer da construção das defesas das ideias, foi visto como necessário entender o perfil psicomotor das crianças praticantes da natação, e a observação de Alves (2021) em sua pesquisa nos trouxe uma concepção necessária e atualizada quando ele diz que a prática do esporte propiciou um aumento no domínio corporal das crianças e que também há uma melhora no equilíbrio.

E assim, nossos resultados foram sendo construídos, porém é questionável a utilização dessa ciência que busca entender o ser humano através de seu corpo em movimento e essa relação dos aspectos psíquicos e sociais dos indivíduos, e na busca de compreender a psicomotricidade, foram visualizados que outras áreas do conhecimento também são aptas a introduzir a psicomotricidade como um meio de intervenção.

Para finalizar, defendemos a prática lúdica como um componente fundamental da natação, pois quando estamos intervindo com o público infantil, é necessário a adesão de meios para que a aprendizagem venha a acontecer de forma prazerosa, a criança precisa se sentir bem com o ambiente em que ela se encontra, então a

introdução do lúdico proporciona o conhecimento sem as crianças perceberem que estão aprendendo.

Sendo assim, a partir de toda a construção e da defesa da argumentação de alguns pesquisadores, fortalecemos a necessidade dos profissionais de educação física que atuam como professores de natação infantil procurem estarem atualizados quanto a de que forma eles podem auxiliar no desenvolvimento infantil através da utilização das atividades psicomotoras como um meio essencial para que a aprendizagem ocorra nas aulas de natação infantil.

## REFERÊNCIAS

- ABP. Associação Brasileira de Psicomotricidade. Disponível em: [www.psicomotricidade.com.br](http://www.psicomotricidade.com.br) . Acesso em: 12 de setembro de 2021.
- ALVES, W. F.; SILVA, K. R. D.; GONÇALVES, J. P. S.; SILVA, G. M. D. Natação infantil: efeitos na fase do desenvolvimento motor: uma percepção dos pais. **International Journal of Movement Science and Rehabilitation**, Goiânia-goiás, v.3, n.1, jan.2021.
- BELTRAME, L.M.; ALMEIDA, S.M.A.; RODRIGUES, L.B.S.; ANTONELLO, A.P. BRINQUEDOTECA: ESPAÇO LÚDICO DE DIREITO AO BRINCAR. **XI Congresso nacional de educação EDUCERE**, Curitiba – Paraná, 2013.
- CARDOSO, K. V. V.; LIMA, S. A.; Intervenção psicomotora no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. **Revista brasileira em promoção a saúde**, Fortaleza (CE), agosto de 2019.
- DUZZI, M. H. B.; RODRIGUES.S.D.D.; CIASCA.S.M.; Percepção de professores sobre a relação entre desenvolvimento das habilidades psicomotoras e aquisição da escrita. **Revista psicopedagogia**, Campinas, SP, 121-128, agosto de 2013.
- FALCÃO, H.F.; SILVA, C.G.P.D.; A relevância da natação no desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 6 anos. **Cadernos UNIFOA**, v.6, n. 2 Esp (2011).
- FIRMINO, C. D. S.; **Benefícios da natação para o desenvolvimento infantil na segunda infância**. Fortaleza, pág.1-26, dezembro de 2020.
- FREIRE, M.; SCHWRTZ, G. M. O papel do elemento lúdico nas aulas de natação. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 10, n. 86. p. 1-4, jul. 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd86/natacao.htm>. Acesso em: 03 outubro. 2021.
- GALLAHUE, DAVID.L.; OZMUN, JOHN.C.; GOODWAY, JACQUELINE.D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Porto Alegre: AMGH EDITORA LTDA, 2013.
- GEAMONOND, L.; Análises de ações manipulativas em crianças da primeira infância praticantes da natação. **Educacion física e ciência**, La plata, v.19, n.1, junio 2017.
- GOMES, W. D. **NATAÇÃO**: Uma alternativa metodológica. Rio de Janeiro, 1995.
- JÚNIOR, C.L.D.S.; **O lúdico enquanto recurso metodológico para natação infantil**. Recife, pág.1-37, 2019.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4a ed. p.43 e 44.
- MCARDLE, W.; KATCH. K.; (1990). **Fisiologia do exercício**. Madri: Aliança Editorial.

PENHA, J. B. B. D. **A influência da Psicomotricidade na natação infantil**. Rio de Janeiro, 2010.

ROMANHOLO, A.R. et.al. Estudo do desenvolvimento motor: Análise do modelo teórico de desenvolvimento motor de Gallahue. **Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício**, v.8, n.45, p.313-322, São Paulo, 2014.

SARAIVA, S. B. F. et.al. **Conhecimentos ludopedagógicos na aprendizagem da natação infantil**. Licere, Belo Horizonte, v.21, n.4, dez/2018.

SÁ, M.V.D.; LARA, S.; GRAUP, S.; BALK, R.D.S.; SASSO, R.R. Análise do desenvolvimento motor e da atenção de crianças submetidas a um programa de intervenção psicomotora. **ConScientia e Saúde** 2018; 17 (2) 187-195.

SHEIDT, M. R.; VALENTINI.N.; SPESSATO.B.C. **O impacto interventivo nas habilidades motoras fundamentais, na escrita e no autoconceito: um estudo de caso**. Temas sobre Desenvolvimento, 2010; p.183-91, Porto Alegre, RS.

SOARES, D.V.; PAGANI, M.M.; LIMA, S. D. S.; LIMA, F. D.S. Iniciação a natação para crianças de 3 a 6 anos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 5, n. 2, p. 98-114, 2014.

SOUZA, S.G. D.; SOUZA.L.Q.; **Perfil psicomotor de crianças praticantes de natação**. VII CONGRESSO GOIANO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Ciência & Compromisso Social: Implicações na/da Educação Física e Ciências do Esporte, 2011.

VARGAS, J. L. B. D; FRANKEN, M. (2019). Efeito das aulas de natação escolar na adaptação ao meio aquático em crianças. **Arquivos de ciência do esporte**, p.176-179, Rio Grande do sul, 2019.

WHITEHEAD, L. **Movimento**. São Paulo :Liter Ativa, 2013.



## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitário, mas que em todos os momentos têm sido o maior mestre que alguém pode conhecer. Agradeço muito a meus familiares, em especial a minha avó e a todos os que me abraçaram e me apoiaram do início ao término deste curso.

Também a Universidade por ter me dado a oportunidade de cursar este curso maravilhoso que é a Educação física. Gostaria de agradecer também ao professor e orientador Edilson, por ter dedicado todo seu tempo e seu apoio para que o trabalho fosse concluído com êxito.

(Everton José Rodrigues de Almeida)

Agradeço primeiramente a Deus por toda a sabedoria e paciência que me foi concedida durante a construção desse trabalho, aos meus pais que sempre me deram todo o apoio e a minha irmã Rayssa que nos momentos em que me encontrei triste, sempre me trazia uma palavra de conforto e me mostrando o quanto sou forte e corajosa.

Aos meus tios que me receberam aqui em Recife para morar com eles e ir em busca da realização do meu sonho eu também os agradeço, por cuidarem e se preocuparem de mim como se fosse uma filha.

Também agradeço ao professor e orientador Edilson, por todo o apoio e direcionamento para a construção desse trabalho, cujo foi essencial para a conclusão e a entrega final deste trabalho.

(Rhuanna Pereira Alves Lins)